

A LEGALIDADE

SANTA CATHARINA

BRAZIL

ANNO II

Assignaturas:

São Bento, anno . . . 3\$000
Para fora, anno . . . 4\$000

Publica-se aos Sabbados

VILLA DE SÃO BENTO 16 DE SETEMBRO DE 1893

Annuncios:

A linha quadripartida 100 Rs.
Número avulso . . . 100 Rs.

NR. 12.

RIO GRANDE DO SUL

Dos poucos jornaes que nos vieram do Rio Grande do Sul, quasi nada encontramos de aproveitar sobre os successos da guerra civil.

Apenas o *Correio Mercantil*, de Pelotas, em sua edição de 22. do corrente diz que por noticias officiaes recebidas naquella cidade sabe-se que uma força federalista de quatrocentos e tantos homens invadiu a cidade de Encruzilhada, que se achava fracamente garneçada, occupando-a em seguida; depois de haver morto o coronel Bonifacio e preso o Sr. José Porto, ambos chefes governistas.

Para reforçar a expedição que seguiu para ali, e outros pontos do norte do Estado igualmente expostos, embarcaram na vesperana *Mercedes*, especialmente fretado para esse fim o 1º batalhão de infantaria da brigada militar do Estado, ao mando do coronel Mesquita, e o corpo de cavallaria da mesma brigada, ao mando do coronel Fabricio Pinar.

Esses dois corpos, que ha tempo vieram de Porto Alegre para Pelotas, chegaram do interior, onde guarneciam a linha ferrea de Bagé, uoite de 20, em trens expressos da Southern.

O embarque desses dois corpos no *Mercedes* foi grandemente concorrido, fazendo-se representar officiaes da brigada militar e guarda nacional destacada em Pelotas e chefes politicos, autoridades, etc.

CHOLERA

Não tivessesmos já a prova eloquente de que o governo federal está disposto a empregar todos os recursos, mesmo os mais energicos e decisivos, para evitar a invasão da epidemia do cholera em territorio

brazileiro, seria caso para profundo alarma a noticia dada hontem por uma folha da manhã, sobre a chegar á ilha Grande de um paquete italiano, que, saindo de Napoles com mais de 1.000 immigrantes a bordo, em viagem perdeu mais de 100 homens, atacados da terrivel enfermidade, aportanto ainda áquella ilha com cerca de 10 doentes.

E do que dizemos, o governo offerece ainda agora um exemplo, com as medidas extremas que tomou e que encontram todo o apoio na opinião publica, qorque é preciso evitar essa calamidade nacional, custe o que custar, soffra quem soffrer.

O paquete italiano infeccionado pelo temível «morbus» é o *Carlo R.* da companhia La Veloce.

As autoridades sanitarias do lazareto da ilha Grande obrigaram-no a fundear á distancia do porto e cortaram toda e qualquer comunicação com a terra.

Ao mesmo tempo a inspeccoria geral da saude dos portos dirigiu um telegramma á La Veloce, para que ella enviasse com a maior urgencia ao *Carlo R.* generos, medicamentos e desinfectantes, determinando-lhe que, quando antes, faça o seu navio deixar o porto brasileiro.

O rebocador *Victoria* levará hoje uma chata portadora de taes generos para o paquete infeccionado.

Uma vez passados os generos para o *Carlo R.*, a chata que com elle vai comunicar será mettida a pique.

Ao amanhecer de hoje partirá a canhoneira *Lamego* para, na ilha Grande, substituir o cruzador *Republica* no serviço quarentenaro.

O *Republica* então intimará o paquete a fazer-se ao mar e o

acompanhará até vel-o das aguas brasileiras.

A MOESLIA SUSPEITA

O espirito publico da Capital Federal foi alarmado em consequencia da enfermidade que acommetteu a um empregado subalterno da repartiçãõ geral dos correios, e a respeito da qual correram versões as mais desencontradas.

O praticante de 2ª classe Porto de Aguiar, achando-se em serviço interno do correio, sentiu-se tomado de colicas violentas, seguidas de diarrhéa, perda de sensibilidade, suores frios e copiosos e completo abatimento das feições.

A idéa de que podia-se tratar de um caso de cholera, até certo ponto justificada pelas apparencias, sobressaltou todo o pessoal do correio.

O Dr. Pederneiras foi chamado a ver o enfermo, mas chegando áquella repartiçãõ, já o praticante Aguiar sahia em braços para ser transportado em um carro, tendo recebido soccorros do Dr. Custodio Martins.

Ainda nesse momento era grande o seu abatimento phisico.

Levado a diversos hospitaes, entre elles o de S. Francisco de Paula, o doente não foi aceito, por motivo da enfermidade de que se dizia estar acommettido, sendo afinal recolhido á enfermaria de isolamento da Jurujuba.

Se se trata de um caso suspeito ou de uma enfermidade normal, não o sabemos, estranhos como somos á sciencia medica.

O certo é que uns pronunciam-pela affirmativa, enquanto outros narram (e é esta a versãõ mais corrente) que o praticante Aguiar é um moço doentio, por isso permanentemente empregado na *posta restante*, e que tendo comido ovas salgadas de tainhas, alimento indigesto, sobre-veiu-lhe o embaraço gastrico, manifestado na noite pela manhã tornado mais agudo.

De S. Paulo chegam as melhores noticias, por isso que nenhum outro caso suspeito appareceu na hospedaria de immigrantes.

Por outro lado, está precisamente verificado que a enfermidade que acommetteu o praticante do correio foi, como affirmou toda a imprensa, um tremendo emba-

raço gastrico, já debellado, por quanto o mesmo funcionario hoje terá alta do hospital.

O Sr. inspector geral de saude dos portos recebeu a seguinte comunicação do director do hospital de Santa Isabel:

»Jurujuba—23 de agosto de 1893
—Hospital maritimo de Santa Isabel — Ao Sr. Dr. inspector geral de saude dos portos cumprimenta o director do hospital maritimo de Santa Isabel e comunica que o doente removido hontem para este estabeccimento, e que tanto alarma causou, considerado como suspeito de *cholera*, vai em optimas condições, tornando bem saliente o facto de não-se achar acommettido de *cholera-morbus* e sim de um embaraço gastro-intestinal, de que será provavel, se não certo, sairá ja curado amanhã.»

Antonio José de Paiva começou a beber, afim de aquecer o corpo resfriado com a chuva impertinente que não cessava de cair.

A proporção que se lhe ia esquentando o corpo, ia-se-lhe tambem desenvolvendo a verborrhagia, enquanto lhe coçava a pelle.

O monologo foi pouco a pouco tomando feições dramaticas, até que por fim passou a ser uma catadupa injurias e palavrões.

Palavrões que fizeram corer os frequentadores da taverna, calculem.

Appareceram as reclamações; mas o seu Antonio estava com o diabo nas tripas e a nada attendeu.

Os circumstantes perderam a paciencia e um delles, enraivecido com tanta má criação, com os ovidos offendidos pela intemperança do homem-agarrou pelo gargalo uma garrafa de sója americana e atirou-a de encontro á cabeça escaldada do praguejador.

Foi tiro e queda.
Antonio José calou-se, mas calou-se porque cambaleou quasi desmaiado ao sentir o rubro sangue que do alto lhe corria pelas faces.

Gritou; mas já gritou tarde, porque os agressores tinham dado por concluidos os trabalhos e mandaram se mudar; de forma que o delegado limitou-se a tomar conhecimento do facto.



A divisão politica do globo terrestre, na opinião de Opper, é como segue: ha quatro milhões quadrados de territorio sem habitantes ou sem proprietarios; treze milhões de kilometros quadrados desprovidos de governo regular, e o resto, o sejam cento e dezete milhões de kilometros quadrados, está constituído em Estados, cujo numero chega a setenta e cinco.

Dos quatro milhões de kilometror deshabitadas a maior parte corresponda a Africa e a America.



DELIGENCIA

Chamamos attenção de quem competir, para o serviço de deligencias entre a cidade de Joinville e esta villa, pois na viagem de 8 do corrente, diversos passageiros vieram a esta redacção queixar-se que o boleiro que conduzia a deligencia n'essa viagem ia completamente embriagado, a ponto de não querer pousar onde é costume ficarem os passageiros, quer de hida ou volta da mesma deligencia, continuando a viagem a noite, pondo o carro em vallo entre os kilometros 40 a 41.

Os passageiros continuaram a viagem a pé até o primeiro hôtél, que encontraram.



DESPEDIDA

Nestor Virmond e sua senhora, retirando-se para Curityba, onde vão ficar residencia, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo-lhes ali os seus limitados pres-timos.

S. Bento, 11 de Setembro de 1893.

NESTOR VIRMOND

Seguiu no dia 11 do corrente para Curityba, onde vae residir, o nosso distincto amigo e correligionario Nestor Virmond.

Feliz viagem e prosperidades.

AUSLAND.

Deutschland. Eine Brieftaubenleistung. Ein Wirt von Soilingen, der nach Cnicago gieng, nahm eine Brieftaube mit. In New-York angekommen, liess er dieselbe mit einem Billat fliegen und sie war in zwei Tagen wieder in ihrer Heimat angelangt. Die Entfernung von New-York nach Havre ist 3193 Seemeilen oder 1231 Stunden (1 Seemeile ist gleich 1,852 Kilometer).

Die Fässer schlagen auf! In den Rheinprovinzen verspricht die Weinarte eine solche zu werden, wie sie seit Menschengedenken nicht gewesen ist und ebenso ist ein grosser Obstertrag zu erwarten. Einem rheinischen Blatte entnehmen wir, dass man fürchtet, die nöthigen Fässer nicht aufzutreiben und dass gebrauchte Fässer innert 6 Wochen im Preise auf das Dreifache gestiegen seien. Es komme oft vor, dass ein Fass ziemlich guten Weines gegen zwei leere, allerdings bedeutend grössere Fässer umgetauscht werden.

— Aus Trier wird gemeldet: Nicht nur reife Trauben werden bei der aussergewöhnlichen Fröhe dieses Jahres schon häufig in den Weinbergen gefunden, sondern es wurde schon letzte Woche neuer Aepfelwein ausgeschonkt. Der ausserordentliche Reichtum an Aepfel und Wein hat die Preise von Fuderfässern in ungewöhnlichem Mass in die Höhe getrieben. Fässer, die sonst 8 bis 12 Mark kosteten, werden jetzt mit 40 bis 50 Mark bezahlt. Dabei ist die Nachfrage so stark, dass Spekulant die Situation ausnützen und die Fässer zu Hunderten aufkaufen.

Schweiz. Waadt Die Weinpreise sinken seit den letzten Wochen sehr stark. Die Aussichten auf eine reiche Traubenernte vorzüglicher Qual tat über diesen Einfluss aus. Die noch in der Waadt lagernde Weine müssen von den Käufern weggenommen werden; die Keller sind ihnen von den Weinbauern gekündigt worden; damit sie Raum für den neuen Wein erhalten. Wer im letzten Jahr teuer eingekauft oder hoch gesteigert hat, erleidet nun eine fühlbare Einbusse.

— In Dagersheim hat sich ein 12jähriger Knabe, der mit Petrol anteuern wollte, furchtbar verbrannt, so dass sein Leben in Gefahr schwebt. Alle Warnung scheint nichts zu fruchten!

Frankreich. Es ist den Mächten bereits am 25. Juli angezeigt worden, dass Frankreich sich anschicke, die Küste von Siam zu blockieren. Mit der Blockade dürften indes die Gewaltmassregeln Frankreichs gegen Siam noch nicht erschöpft sein. Französische Streitkräfte bewegen sich auf dem Landwege gegen Siam; sie haben, wie aus Paris verlautet, nicht bloss die Aufgabe, die siamesischen Posten aus dem Gebiete zu vertreiben, das die Franzosen beanspruchen, sondern sie sollen auch zwei reiche siamesische Provinzen besetzen, als Bürgschaft dafür, dass Siam die von ihm anerkannten Entschädigungsforderungen auch wirklich honoriert. Mit diesen Gewaltmassregeln befindet sich Frankreich tatsächlich im Krieg mit Siam.

Mit den Ansprüchen, auf welche die Franzosen ihr Vorgehen gegen Siam stützen, ist es allerdings nicht weit her und es hat allen Anschein, als ob es sich im gegebenen Falle darum handle, die nächsten Wahlen unter dem Feuer der Ka-

none und patriotischer Grosstuererei inszenieren zu können. Das kriegerische Abenteuer, das wohl mit wenig Gefahr verbunden zu sein scheint, hat die Franzosen aller Parteien geeint, geeint in der unvermeidlichen Sucht nach — gloire.

— Das *Journal des Debats* meldet Details über die Kanonade von Paknam. Der erste Schuss wurde sechs Uhr abgefeuert. Es herrschte Nacht, als die Kanonenbote vor dem Fort vorbeifuhren. Wegen der Dunkelheit war das Schiessen beiderseits wenig wirksam. Die Siamesen entsandten einen Torpedo, der nahe bei den französischen Schiffen explodierte. Die Ankunft der Schiffe vor Bangkok rief ungeheure Aufregung hervor. Man erwartete ein Bombardement am nächsten Tag und wurde erst durch die Erklärungen des französischen Konsuls beruhigt. Der Kommandant Bory liess erklären, er würde beim mindesten Angriff mit Gewalt einschreiten. Grosse Verwirrung herrschte im Palais. Man erwartet, dass das französische Geschwader den Menam blockieren wird.

Italien. Ein Wahnsinniger auf der Lokomotive! Auf der Station Poggio zwischen Padua und Bologna benutzte ein Heizer einen Moment des Alleinseins, um, wie angenommen wird, in einem Anfall von Wahnsinn die Lokomotive los zu kuppeln und in vollen Dampfe gegen Bologna zu fahren. Auf allen Stationen versuchte man die Maschine durch Signale zum Stehen zu bringen. In der telegraphisch avisierten Station Bologna gelang es endlich, die in grosser Eile dahinsausende Lokomotive durch Wechsellage auf ein unbenutztes Geleise zu bringen. Die Lokomotive zertrümmerte 3 stehende Waggons, der Heizer wurde hinabgeschleudert und tödtlich verwundet. Es ist geradezu ein Wunder, dass kein furchtbares Unglück geschehen ist. Die Lokomotive hatte die 37 Kilometer lange Strecke in 36 Minuten zurückgelegt.

England. Nach einer Meldung des Reuter'schen Bureaus aus Bangkok wird die Antwort der siamesischen Regierung auf das Ultimatum Frankreichs heute nach Paris abgesandt. Siam will das Gebiet am linken Ufer des Mekong einschliesslich Stung-Treng und Kongo abtreten, sowie den Schadenersatz zahlen, wofür die im Ultimatum geforderten drei Millionen Francs hinterlegt werden sollen. Die siamesische Antwort gewähre die Hoffnung auf einen friedlichen Ausgleich.

Spanien. Madrid. Die Polizei verhaftete am 24. Juli Individuen in dem Augenblicke, als sie Dynamitpatronen legen wollten. Vier zur Explosion schon vorbereitete Patronen wurden gleich hinterher aufgefunden.

Amerika. Laut Mitteilung des *New-York Herald* wurden die französischen und belgischen Aussteller in Chicago des langen Wartens auf die Bestellung der Preisrichter müde und gaben die Erklärung ab, dass sie sämtliche Ausstellungsgegenstände der Beurteilung entziehen. Die belgischen Preisrichter seien im Laufe dieser Woche wieder heim. Es ist ohne Zweifel, dass das Fiasko dieser *Worlds fair* (Weltjahrmarkt) ebenso gross ist wie der *Tam Tam*, mit dem sie verkündet wurde.



Eine Wette. Die Hundstagnitze brütet eigentümliche Einfälle aus: — In dem Claufingschen Lokal in Berlin sassen mehrere Stammgäste bei einem etwas langen währenden Frischoppen im Garten. Man sprach über das »Wetten«. Als dieser und jener mancherlei über »tolle Wetten« erzählte hatte, nahm ein behäbiger Weisbiertrinker das Wort und meinte: »Ach Kinder, das ist ja alles nichts; ich wette, dass mich der Barbier von geradeüber, wenn ich ihn jetzt rufen lasse, hier im Garten vor allen Leuten rasiert.« Die Wette wurde gehalten. Es gieng um eine Lage Champagner-Weissen und der Barbier wurde geholt. Er erschien mit Serviette, Schaumbekken und Rasiermesser und als man ihm im Garten sagte, was er tun solle, stutzte er einen Augenblick. Die andern glaubten schon, dass sie gewonnen hatten, aber bald faltete der Barbier die Serviette auseinander, steckte sie dem zu Rasierenden in den Hemdekragen und begann den Betreffenden einzufeilen. Natürlich rief das intime Verschönerungsmanöver allgemeines Aufsehen unter den übrigen Gästen hervor, doch der Barbier liess sich nicht irre machen, strich sein Messer und begann zu rasieren. Aber schliesslich hatte er doch die Rechnung ohne den Wirt gemacht. Dieser war auf das in einem öffentlichen Biergarten ungewöhnliche Manöver aufmerksam gemacht worden und unter sagte energisch die Beendigung des Rasiergeschäftes. Der Barbier wurde hinauskomplimentiert und der Eingeseilte musste halb rasiert, sitzen bleiben. Er entfernte unter dem Gaudium der Umstehenden die »halben Spuren« der Wette, konstatierte aber, dass er diese gewonnen habe. Das war allerdings der Fall, den er hatte gewettet, dass der Barbier ihn im Garten vor allen Leuten rasieren werde und das war geschehen.

Unbefugt. Aus Berlin: »Mit meinem Papa ist auch was nicht richtig,« sagte die achtjährige Olga zu ihrer Freundin Erna, »weissst du, der ist unbefugt.« »Wie meinst du das?« fragte Erna. Nun, ich habe mir gestern auf dem Bauplatz die grosse Sage angesehen und sage heute zu meinem Papa, er soll mal mitkommen. Aber welchen Schreck kriege ich, als er mir sagt: das darf ich nicht, sieh' nur, da drüben steht. Und was stand da? »Unbefugt ist der Zutritt verboten.« Nein, aber einen solchen Papa zu haben, den man nicht einmal überall mit hinnehmen kann!« Und Olga vergoss einige Tränen, und ging dann mit ihrer Freundin zum Backer.

Die besorgte Braut! Eine heitere Szene spielte sich dieser Tage in einem herumziehenden Theater auf dem Messplatz zu Lille ab. Der Zauberkünstler Sarbacan richtete am Schlusse einer seiner Vorstellungen folgende Ansprache an das Publikum: »Jetzt

will ich die angekündigte sensationelle Enthauptung eines Zuschauers vornehmen. Ich fordere irgend einen Herrn, der sich dieser Operation unterziehen möchte, auf zu mir auf die Bühne zu kommen.« Sofort meldete sich ein junger Mann aus Armentiers, der, von Eifersucht geplagt, mit seiner Braut Streit gehabt hatte, und stieg die zur Bühne führende Treppe hinan, mit dem ihm von der Verzweiflung eingegebenen Entschlusse, sich den Kopf abschneiden zu lassen. Schon war Alles zu der mit Spannung erwarteten Enthauptung bereit, als plötzlich die Braut des Delinquenten laut weinend und jammernd auf die Bühne stürzte, ihren Geliebten unter dem Rute: »Nein, Paul, Du darfst nicht sterben!« in die Arme schloss; und ihn mit Gewalt aus der Messbude schleifte. Man kann sich denken, welche erhebende Wirkung diese rührende Szene auf sämtliche Zuschauer ausübte.

Ein Crispinus bei der Heilsarmee. Eine 19jährige Offizierin der Heilsarmee in Paris entwendete der Hauptmännin eine schöne, goldene Uhr und 600 Fr. und wurde, in Gesellschaft von Studenten betroffen auf den Polizeiposten geführt. Vor Verhör erklärte sie, die Entwendung nur begangen zu haben, um im Besitz der Mittel zu sein, die Studenten zu bekehren, da diese bekanntlich auf leere Worte nicht viel halten. Die gestohlene Kapitänin erklärte sich aber mit dieser Art Bekehrungsmethode nicht einverstanden.

Glückliches Land. Liechtenstein, ein kleines Ländchen am Ufer des Rheines, hat keine Militärpflichten und keine Militärlasten, auch keine Staatssteuer. Die günstige Lage der Landesfinanzen macht sogar eine Erleichterung der auf Grund und Boden haftenden Zinslast möglich. Wo ist ein zweites solches Ländchen?

Ein »gemütlicher« Mensch scheint der in der letzten Zeit vielgenannte Präsident der Dominikanischen Republik (St. Domingo) zu sein. General Henreaux, so heisst der Musterpräsident, ist gewöhnt, dass sein Schwager einer Politik feindlich gegenüberstehe; er lud ihn daher eines Tages unter vielen Freundschaftsbegleitungen zum Frühstück ein und richtete kurz vor Beginn desselben folgende lebenswürdige Worte an ihn: »Iss und trink, lieber Schwager, so viel du willst, denn nach dem Frühstück lasse ich Dich niederschliessen. Aber sei nur ganz unbesorgt; ich werde für Dein Weib und Deine Kinder sorgen.« Der Gast des Präsidenten lachte natürlich über den »gelungenen Scherz« und liess sich das treffliche Essen gut schmecken. Henreaux hielt aber Wort, und nach dem Frühstück wurde sein Schwager erschossen. Im Monat April begab sich der Präsident nach Manzanillo, einem Hafenplatz im mexikanischen Staate Colima, wo er an Bord eines

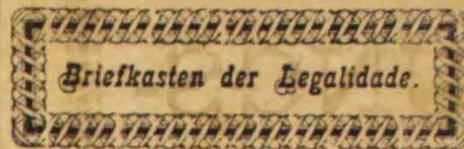
Kriegsschiffes, »Der Präsident«, eine Zusammenkunft mit dem Präsidenten der Republik Haiti haben sollte. Bevor er St. Domingo verliess, liess er seinen Mitbewerber, den General Marchena, an Bord eines Schiffes schaffen und in den Ballastraum schleppen; hier kettete er ihn eigenhändig an und führte ihn während eines ganzen Monats als Gefangener mit sich herum.

— Nr. 206 des »Neuen Münchener Tagblatt« enthält folgendes Telegramm: »Bern, 25. Juli. Der Bundesanwalt Scherb ist als Anführer der unabhängigen Sozialisten in Zürich verhaftet worden. (Ein fetter Redaktionsbock!)

Ein salomonisches Urteil hat dieser Tage eine Antonienhütter Industrieherrin gefällt. Ein dortiger Lehrer teilt der »Kattow. Zig.« darüber Folgendes mit: »Letzthin wurde ein noch nicht fertig gestrickter Strumpf in einem Klassenzimmer aufgehoben, welchen 2 Mädchen in Anspruch nahmen. Da dieser Strumpf selbstverständlich nur einem dieser Mädchen gehören konnte, so sprach ich mit der Industrieherrin und fragte diese nach der rechtmässigen Besitzerin. Allein auch die Lehrerin war nicht im Stande, die richtige Eigentümerin des Strumpfes herauszufinden. Kurz entschlossen aber nahm sie eine Stricknadel und sagte zu den beiden erstaunten Mädchen: »Da ich nicht weiss, wem von Euch Beiden der Strumpf gehört, trenne ich die Arbeit auf und verteile dann Wolle und Nadeln unter Euch. Ist's Euch recht?« Die Schülerinnen sahen eine Weile verblüfft drein, dann begann die eine fürchterlich zu weinen, während die andere mit schadenfroher Miene dreinblickte. Ich wusste nun genug, gab den Strumpf der Weinenden zurück und bestrafte die Lügnerin.«

— Es wird jetzt zuverlässig bestätigt, dass am 30. Juni d. J. in der Jagersfontein-Mine im Oranje Freistaat ein *Diamant von dem phänomenalen Gewicht von 971 Karat* gefunden worden ist, von reiner, bläulich weisser Farbe, von eiförmiger Gestalt und so vollkommen, dass er durch das Schleifen nur geringe Gewichtseinbusse erleiden dürfte. Der grösste der bisher bekannten geschliffenen Diamanten gehört dem Sultan von Mattan auf Borneo, ist auf dieser Insel gefunden und wiegt 367 Karat. Der zweitgrösste, der an der Spitze des russischen Kaise scepters befestigte »Orlow«, wiegt 194 3/4 Karat. Als der vollkommenste und schönste Diamant gilt der im französischen Staatsschatz befindliche, 136 3/4 schwere »Regent« oder »Pitt«. Der berühmte »Kohinoor« im englischen Kronschatz wog ursprünglich 793 Karat, sein Gewicht hat sich aber durch mehrfache Schleifereien jetzt auf 100 Karat vermindert. Der Diamant »Braganza« im portugiesischen Staatsschatz soll 1680 Karat

wiegen, aber hervorragende Diamantenkenner halten ihn für einen weissen Topas. Was den Wert des neugefundenen Diamanten betrifft, so ist er schwer zu bestimmen, da die Zahl der Käufer solcher grossen Edelsteine überaus beschränkt ist. Diamanthändler schätzen ihn zwischen 1 bis 20 Millionen Mark.



Briefkasten der Legalidade.

»Ach neige, Du Wissensreicher, — Dein Antlitz gnädig meiner Noth; — Mit tausend Schmerzen in heissen Herzen, — Bleicht früh schon meiner Wangen Roth. — Bei einer Tante, ach, dass ich nannte — Dir diese Grosse, mir vergib, — Hier einsam leb' ich; ist das nicht schmähdlich? — Kein Herz auf Erden hat mich lieb. — Weist Du nicht einen, recht hübschen, feinen — Und guten Mann, der mich möcht' frein? — Bin jung und rosig, Im Beutel moosig. — Wärd' auch zeitlebens treu ihm sein?« MARGARETHE.

— »Du liebe Kleine, nicht lang alleine, — Sollst Du noch schmachten, nach Liebe trachten! — Nach Margarethen gelüset's Jeden. — Der bösen Tante zur Rach' und Schande, — Lass auf den Riegel zu — Deinem Schranke.«

Guter Sachsel Ihr sinniges Poem: »Fuhr in offener Kalesche — Mit der Liebsten über Land, — Sah ich zwee ganz kleene Fresche — Huppen an des Weges Rand. — Diesen Freschen gleicht mei Herze, — Denn gleich ihnen sonder Ruh, — Bald vor Freede, bald vor Schmerze, — Armes Herze, huppst ooch du,« müssen wir schon irgendwo gelesen haben.

Herrn V. M. — Ihre Frage »ob man den »Volksstaat« zu jenem gewissenen Zweck benützen könne,« müssen wir entschieden verneinen. — Es liegt die Gefahr nahe, dass durch Darminbibition die äusserst giftigen *Revolverbazillen* in den Organismus gelangen und ihre verheerende Wirkung im Allgemeinen und insbesondere im Gross-Gehirn der Infectierten dokumentieren, indem sie die traurigen Erscheinungen hervorrufen, die wir leider an verschiedenen, sonst vielleicht ganz anständigen Leuten, wahrnehmen. Ueberhaupt dürfte die Abfuhrung des »Volksstaat« in Senkgruben, Wasserdümpel, Mistpfützen u. dgl. aus hygienischen Gründen zu vermeiden sein, da der *Revolverbazillus* gerade in den Latrienen und ähnlichen Orten einen besonders günstigen Nährboden findet, seiner (einstweilen hier noch geringen) Verbreitung, dadurch Vorschub geleistet, und die Bevölkerung mit der Verseuchung durch diese Pest bedroht werden dürfte.

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIE!

Der Unterzeichnete macht dem geehrten Publikum von
SÃO BENTO UND UMGEGEND
die ergebene Anzeige dass er sich in
OXFORD, HOTEL JOÃO JENK
aufhält, und empfiehlt seine Dienste als Photograph unter Zusage guter Arbeit und massiger Preise.

AUGUST PINGEL, Photograph.

Fr. Bieri's

LEHR- UND LESEBUCH

Preis Rs. 3\$500.

Fr. Bieri's

RECHNENBUCH I. UND II.

empfiehlt

L. H. Schultz
JOINVILLE.

1 Conto de Réis

wird gegen genügende Sicherheit zu leihen gesucht. Von Wem? sagt die Expedition dieses Blattes.

Ein ordentliches Dienstmaedchen

wird bei hohem Lohn nach Joinville gesucht. Näheres in der »Legalidade,«

Militär-Verein

von SÃO BENTO.

Sonntag den 24. September 1893

I. STIFTUNGS-FEST.

PROGRAMM:

Nachmittags 1 1/2 Uhr: Versammlung der Mitglieder bei Herrn FRANZ GOLL. Fahnenweihe und Festzug nach dem Schiessplatze bei Herrn AUGUST ROSE.

Preis-Scheibenschiessen
(woran auch Nicht-Mitglieder theilnehmen können.)

Abends: FESTBALL

im Saale des Mitgliedes Herrn FRANZ GOLL.
Das Comité.

HOCHFEINE Hæringe

à Stück Rs. 280

4 Stück Rs. 1\$000

empfehl

HERMANN HILLE.

Kalender

für

1894

empfehl

L. H. SCHULTZ
JOINVILLE.

EIN

ältliches Mädchen oder Frau,
die gut kochen versteht,
wird zum sofortigen Antritt
gesucht von

AUGUST FERTIG,
Campo Alegre.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio
a rua Ludovico
JOINVILLE.

In den

Matte-
mühlen

Santa Anna und Lençol wer-
den einige **ARBEITER**
bei gutem Lohn per sofort an-
genommen. Meldungen neh-
men an die Herren João Wordell
und Franz G. Kamienski.

Auch Lieferanten von
Brennholz wollen sich baldigst
bei genannten Herren melden.

Ein

Dienstmaedchen

welches kochen kann, wird ge-
sucht und kann sofort eintre-
ten bei gutem Lohn.

CRISPIM de MIRA.
OXFORD.

DIE BUCHDRUCKEREI DER „LEGALIDADE“

empfehl sich zur Anfertigung aller in ihr Fach
einschlagenden Arbeiten, unter andern:

Visitenkarten, Rechnungen Couverts, Circulare,
Einladungskarten und Briefe für Festlichkeiten,
STATUTEN FUER VEREINE UND GESELLSCHAFTEN,
Memorandums, Recibos,
Ettiqueten für alle Branchen.

alles in feinsten und geschmackvollster Ausführung.
Gefällige Bestellungen sind an die Redaktion
der „LEGALIDADE“ zu richten.

VALE A PENA LER?

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n. 93, no Rio de
Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaes-
quer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou
novos, pelos quaes

PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Sob pedido mandam, a quem pedir lista dos preços, es-
pecificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que
sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior
facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspon-
dencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes
ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

O. WAGNER & C.

93 Rua dos Invalidos — RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 réis pelo qual se pagará	15\$000
de 180 réis pelo qual se pagará	8\$000
1843 até 1844 (Numero grande) de 80 réis pelo qual se pagará	2\$5000
1850 até 1866 (Numero pequeno, direito) de 280 e de 430 réis pelo qual se pagará	2\$500
de 800 réis pelo qual se pagará	2\$000
de 300 " " " "	1\$500
1843 até 1844 (Numero grande) de 30 réis pelo qual se pagará	1\$200
de 60 " " " "	1\$000
1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 90 réis pelo qual se pagará	300 rs.
1850 até 1866 (Numero pequeno, direito) de 20 e de 180 " " " "	300 rs.

Os sellos communs pagos desde 2\$000 até 5\$000
o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.